



Uma publicação do



✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📺 /Metroviarios\_SP

# Campanha Salarial *a todo vapor!*

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



**Empresa iniciou negociações querendo retirar direitos. Vamos à luta: precisamos garantir nosso Acordo Coletivo e lutar contra a privatização e a terceirização no Metrô. Nenhum direito a menos! Avançar nas conquistas!**

**N**a primeira rodada de negociações da Campanha, em 5/4, a empresa comunicou sua proposta de reduzir o adicional noturno de 50% para 35%, reduzir o índice das horas extras de 100% para 50% na extensão da jornada, retirar o Adicional de Risco de Vida dos ASs que ainda o recebem e retirar direitos dos trabalhadores da Linha 5, como Adicionais de Risco de Vida e Quebra de Caixa e retirada da escala-ba-

se, além das transferências compulsórias.

O pacote de maldades é maior e inclui o fim do plano odontológico e da cláusula que obriga o Metrô a garantir 84% da cobertura dos gastos de saúde, entre outros ataques. A empresa propôs apenas 1,88% de reajuste. Estamos reivindicando 3,42% mais 19,1% de produtividade.

**É preciso reagir! Todos à assembleia!**

## Plano de Lutas

- ✓ Uso de adesivo da Campanha Salarial 2018.
- ✓ Inclusão do aditivo do corpo de Segurança ao ACT 2018 baseado na contratação de funcionários, realização de mais treinamentos, elaboração de estratégias para grandes eventos e a utilização de equipamentos de segurança.
- ✓ Luta pela manutenção de todos os direitos dos companheiros da Linha 5-Lilás (contra as transferências compulsórias, pela manutenção da escala-base e dos adicionais Risco de Vida e quebra de caixa e pelo direito do OTM1 assumir a bilheteria).
- ✓ Ato na Linha 5, no dia 18/4 (quarta-feira), a partir das 9h, para denunciar a privatização e as entregas eleitoreiras de estações inacabadas.
- ✓ Reunião de negociação com a empresa no dia 19/4 (quinta-feira), a partir das 9h.
- ✓ Setorial da Manutenção noturna, na madrugada de 18 para 19/4, na Sé.
- ✓ Reunião no dia 19/4 (quinta-feira), com todos os companheiros da Manutenção, no Sindicato, às 17h30, antes da assembleia.
- ✓ Assembleia no dia 19/4, a partir das 18h30, no Sindicato.

➔ **ASSEMBLEIA, 19/4**  
(quinta-feira), 18h30, no Sindicato

**Pauta:** Aprovação da Pauta de Reivindicações dos funcionários da ViaQuatro e Campanha Salarial 2018 dos funcionários do Metrô de São Paulo

**Metrus**

# O desmonte que o Metrô quer fazer no Plano de Saúde!

Entre as cláusulas que o Metrô está se negando a renovar do atual Acordo Coletivo, várias delas desmontam o atendimento de saúde dos metroviários:



- Hoje, o Metrô é obrigado a garantir o pagamento de 84% dos gastos de atendimento à saúde. A empresa quer fugir dessa responsabilidade e fixar o valor em 15,3% da folha de pagamento. Com isso, qualquer aumento de custo de atendimento médico terá que ser arcado pelos metroviários.
- Para diminuir esses custos, o Metrô já bloqueou indevidamente os implantes dentários e agora afirma que quer acabar com o atendimento odontológico.
- O atual Acordo garante o plano MSI (Metrus Saúde Integral) para todos metroviários da ativa. O Metrô quer mudar a redação para: “fica assegurado um Plano de Benefícios de Assistência à Saú-

de”. Com isso o Metrô deixa de garantir o MSI do Metrus e pode contratar qualquer outro plano.

- O Metrô tem que bancar 80% dos custos de medicamentos em doenças graves como câncer, HIV e outras. Eles querem mudar essa cláusula e só pagar o que não for garantido pelo SUS. Querem mandar os companheiros doentes para a fila do SUS, onde muitas vezes não se consegue o medicamento.

Estes são os principais ataques, mas o pacote de maldades é bem maior. É necessário impedir que esse desmonte se realize. Precisamos defender o atual Acordo Coletivo. Participe da Campanha Salarial. São seus direitos que estão em jogo.

## Acórdão foi publicado!

# Sindicato dos Metroviários é que representa os trabalhadores da L4

A decisão, unânime, da 6ª Turma do TST foi tomada no dia 4/4 e publicada no dia 13/4. Nosso Sindicato é o representante oficial dos trabalhadores da L4.

Será realizada assembleia em 19/4 e encaminhada carta para a ViaQuatro, que administra a L4, para iniciar as negocia-

ções sobre a Campanha Salarial, já que a data-base dos metroviários é 1º de maio.

Veja um trecho do Acórdão: “Considerado o paralelismo do sistema sindical brasileiro, há de se concluir que os empregados da empresa ViaQuatro pertencem à mesma categoria

profissional dos empregados da Companhia do Metropolitano de São Paulo, tendo em vista a similitude de condições de vida oriunda da profissão ou trabalho em comum”.

**O Sindicato defenderá os direitos de todos os metroviários! Sejam bem-vindos!**

## DEMITIDOS 2014

# Vitória: todos os metroviários reintegrados!

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



**Os 37 companheiros demitidos na greve de 2014 que ainda não haviam sido reintegrados voltarão ao quadro de funcionários do Metrô. A decisão, que era uma pendência da Campanha Salarial de 2017, foi confirmada após votação de proposta em assembleia realizada em 12/4, no Sindicato**

**E**m quase 4 anos de lutas pela reintegração, foram realizados diversos atos e manifestações, audiências públicas, denúncias na OIT e contamos com decisão judicial vitoriosa em duas instâncias. Mesmo assim o Metrô e o governo Alckmin se mantinham intransigentes à reintegração.

O Sindicato abriu canal de

negociação no início de 2017 diretamente com o presidente do Metrô, o que resultou na reavaliação da empresa que acatou o retorno dos trabalhadores. Eles devem ser reincorporados ao quadro no próximo dia 23/4.

O Metrô pagará todos os direitos, realizará progressões, dará continuidade em treinamentos e concursos

internos. Todas as iniciativas para a reintegração foram importantes mas só existiram porque uma decisão solidária e humana da categoria aprovou o apoio financeiro que garantiu a luta, a integridade e a dignidade dos companheiros.

***Essa é uma grande vitória da luta da categoria metroviária de São Paulo! Lutar vale a pena!***

# Mobilizados, ASs apresentam pauta de reivindicações

Na segunda rodada de negociações com o Metrô, que aconteceu na quinta-feira (12/4), os trabalhadores participaram da reunião da Campanha Salarial com a empresa

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



Manifestação em frente ao local de negociações da Campanha Salarial 2018

No local foi realizada uma manifestação em repúdio às constantes situações de violência contra os metroviários nas estações. Os companheiros ASs de todas as bases participaram em grande número e entregaram documento da Comissão de trabalhadores do OPS sobre a sua situação.

Entre as principais reivindicações estão a defesa por mais contratações, realização de mais treinamentos e estratégias para atuação em grandes eventos e a utilização de

equipamentos de segurança.

## Transferências da L5

O Metrô continua intransigente com relação às transferências compulsórias dos funcionários da Linha 5. Quer retirar direitos dos trabalhadores impondo o fim do adicional de risco de vida e de quebra de caixa e não permitindo que os OTM1 assumam as bilheterias. Além disso persistem com os ataques à escala-base.

**Só a mobilização pode garantir os direitos e o Acordo Coletivo!**

## Atenção para a Reunião dos ASMs

➔ 25/4, quarta-feira, às 10h30 e 15h na estação São Bento do metrô. Pauta: preparativo para eleição da comissão de ASMs que debaterá com o Metrô o aditivo com as reivindicações da segurança. **Participe!**

➔ **18/4**  
QUARTA-FEIRA,  
às 9h

**ATO PÚBLICO**  
na estação **EUCALIPTOS** do metrô  
**Vamos denunciar as privatizações e o oportunismo eleitoral de Alckmin, pré-candidato à presidência da República, que inaugurou várias estações inacabadas**

Uma publicação do



Diretores Responsáveis: Elaine Damásio e Francisco Duarte Reis.

Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP, Paulo Iannone, MTb 66.749-SP. Arte: Maria Figaro, MTb 25.888-SP.

Sede: Rua Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP: 03309-000 - São Paulo - SP. Fone: (11) 2095-3600.